Protocolo: 764504
Data: 25/01/2022
Título: Sumário Executivo da 21ª Reunião do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19
Página(s): a

AVISO DO SECRETÁRIO
SUMÁRIO EXECUTIVO DA 21ª REUNIÃO
COMITÊ ESPECIAL DE ENFRENTAMENTO À COVID-19
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Data e hora: 24 de janeiro de 2022, segunda-feira, das 09h30 às 12h00.
Local: Ambiente virtual (Aplicativo Zoom).

Membros do CEEC presentes:
1. Alberto Chebabo - UFRJ
2. Carlos Alberto Pereira de Oliveira - UERJ
3. Daniel Becker
4. Daniel Soranz - Secretário Municipal de Saúde - SMS/RJ
5. Fabio Leal - INCA
6. Gerson Oliveira Penna
7. José Agenor Álvares da Silva
8. José Cerbino Neto
9. José Gomes Temporão
10. Luciana Barreto Phebo
11. Marcelo Costa Velho de Azevedo - UNIRIO
12. Rivaldo Venâncio da Cunha - FIOCRUZ

Representantes da prefeitura presentes:
1. Betina Durovni - Secretaria Municipal de Saúde - SMS/RJ
2. Márcio Garcia - Superintendente de Vigilância em Saúde - SUBPAV/SVS/SMS/RJ
3. Rodrigo Prado - Presidente do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária - IVISA/Rio

09h:30 - Apresentação dos temas pelo Secretário Municipal de Saúde do RJ, Daniel Soranz: Apresentação do Plano de Combate à Covid-19, incluindo: (i) Aspectos Epidemiológicos, (ii) Vigilância em Saúde, (iii) Assistência à Saúde (iv) Medidas restritivas e (v) Atualização da estratégia de vacinação.

Encaminhamentos:
(1) Sobre os dados epidemiológicos:
A observação e análise dos dados epidemiológicos mostra claramente que a vacinação vem cumprindo com o seu objetivo principal que é a redução de casos graves, hospitalizações e óbitos.
Atualmente a taxa de internação (por 100.000) entre idosos não vacinados ou com vacinação incompleta foi 17 vezes a taxa de idosos internados com dose de reforço. Entre pessoas de 12-59 anos, a taxa entre não vacinados ou com vacinação incompleta foi 10 vezes a taxa de internados com dose de reforço. Em relação aos óbitos, a taxa entre idosos não vacinados ou com vacinação incompleta foi 27 vezes a taxa de óbitos em idosos com dose de reforço. Não houve óbitos em pessoas de 12-59 anos com esquema primário completo e dose de reforço.
Dessa forma, o CEEC recomenda que a SMS divulgue essa informação à população.
Além disso, o CEEC recomenda a intensificação da vacinação, seja com D1, D2 e DR com as indicações de cada caso. Também recomenda a rigorosa cobrança da comprovação do status vacinal, incluindo DR, na cidade do Rio de Janeiro em residentes ou visitantes. Sugere-se ainda que a SMS dialogue com o Ministério da Saúde para que essa medida seja adotada em todo o território nacional.

(2) Sobre transporte coletivo:
O CEEC recomenda que seja discutido novamente medidas relacionadas ao transporte coletivo no município do Rio de Janeiro e reforça a orientação para a utilização de máscara nos veículos e terminais.

(3) Sobre a vacinação de crianças e adolescentes:

A vacinação em crianças e adolescentes segue recomendada contando com duas vacinas, Pfizer e Coronavac. O CEEC está atento à avaliação de uma eventual necessidade de uma terceira dose em crianças e adolescentes com imunossupressão grave, assim como já está acontecendo em adultos.

(4) Calendário Escolar:
Fica mantido, como recomendação do CEEC, a manutenção do calendário escolar, incluindo o retorno às aulas presenciais.

(5) Sobre a formação de profissionais de saúde:
O CEEC recomendou que se possa abrir debate, por exemplo, mas não exclusivamente, na Academia Nacional de Medicina sobre a educação médica, onde se possa abordar a necessidade da formação profissional explicitando que a "independência em prescrever" é delimitada pela medicina baseada em evidências científicas.

(6) Sobre o Carnaval:
A SMS decidiu, ouvindo diferentes atores dos vários setores, pelo adiamento do Carnaval 2022 para ocorrer no feriado 21 de abril, o que foi colocado pelos membros do comitê como uma medida inevitável e acertada.

Além de todos os tópicos anteriores, o CEEC reforça que toda situação de aglomeração representa maior risco de transmissão de Covid-19. Nestas situações, todas as medidas de proteção devem ser observadas, especialmente em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves:
a) A vacinação completa com dose de reforço continua sendo a medida de proteção mais eficiente;
b) O uso correto de máscaras se mantém recomendado em locais fechados ou com aglomeração;
c) A higienização das mãos deve ser sempre realizada após o contato com outras pessoas ou com superfícies potencialmente contaminadas;
d) A ventilação adequada do ambiente deve ser observada, principalmente em locais com muitas pessoas próximas.

Os membros do CEEC declaram não haver conflito de interesses.

Data da próxima reunião:
21 de fevereiro de 2022, segunda-feira, das 09h00 às 12h00.